



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOITUVA

MEMORIAL DESCRITIVO

INFRAESTRUTURA URBANA NO MUNICÍPIO DE BOITUVA/SP



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOITUVA

MEMORIAL DESCRITIVO

DESCRIÇÃO:

INFRAESTRUTURA URBANA NO MUNICÍPIO DE BOITUVA /SP

REQUERENTE:

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOITUVA

LOCALIZAÇÃO:

**RUA SÃO PAULO, RUA BENEDITO SOLANO, RUA JOSÉ FERRIELLO,
RUA SÃO CAETANO, RUA SANTA HELENA E ALAMEDA TROPICAL.**

1. INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo constitui elemento fundamental para o cumprimento das metas estabelecidas para a execução dos serviços de Recapeamento Asfáltico nas Ruas São Paulo, Benedito Solano, José Ferriello, Santa Helena e São Caetano e a Pavimentação da Alameda Tropical do Município de Boituva/SP.

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes no projeto, conforme desenhos, prescrições contidas neste memorial e demais documentos integrantes do contrato.

2. CONSIDERAÇÕES

Deverá ser atendida a relação dos serviços descritos neste memorial a serem aprovados na Planilha de Orçamento proposta, considerando-se os elementos da composição de preços unitários da CPOS 181 – sem desoneração e SIURB 01/21.

Quaisquer alterações do projeto ou especificações somente serão aceitas se acordadas, por escrito, com o responsável técnico pela fiscalização da Obra. Dúvidas de especificações e/ou projetos deverão ser esclarecidas junto ao projetista, sendo que, qualquer execução baseada em má interpretação de desenho ou especificações será de inteira responsabilidade do executor dos serviços.

Em casos de divergências entre detalhes e desenhos deste Memorial Descritivo prevalecerão sempre os primeiros e acordados por escrito por ambas as partes. Já em casos de divergência entre cotas de desenhos e suas dimensões medidas em escala prevalecerão sempre as primeiras.

Todos os detalhes constantes dos desenhos e não mencionados neste Memorial descritivo, assim como os detalhes aqui mencionados e não constantes dos desenhos, serão interpretados como fazendo parte integrante do projeto.

3. PROJETO

O projeto tem como objetivo realizar o Recapeamento Asfáltico nas Ruas São Paulo, Benedito Solano, José Ferriello, Santa Helena e São Caetano e a Pavimentação da Alameda Tropical do Município de Boituva/SP. O mesmo é elaborado de acordo com as Normas Técnicas Brasileiras e lei de zoneamento municipal, inerentes à execução da obra.

Na sua elaboração foram considerados:

- I. As características e condições do local;
- II. A funcionalidade e adequação ao interesse público;
- III. A segurança;
- IV. A facilidade e economia na execução, conservação e operação;
- V. O emprego de tecnologia, matéria-prima e mão de obra que favoreçam a redução de custos.

4. ORÇAMENTO

O presente memorial será composto pelos diversos serviços detalhados abaixo.

4.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverá ser fixada no local da obra uma placa alusiva de identificação que será confeccionada em chapa galvanizada, exposta em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento, ou voltada para a via que favoreça a melhor visualização. A placa deverá ser mantida em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

A placa de obra será medida pela área a ser confeccionada e instalada – m² (metros quadrados). Não será necessário a confecção da placa de apoio.

4.2. RECAPEAMENTO

- **LEVANTAMENTO DE PV'S**

Garantindo o nivelamento e linearidade da rua que será recapeada, deverá ser executado o levantamento das bocas dos poços de visita de modo que a cota de topo destes acompanhem o grade do pavimento novo.

O levantamento dos PV's será medido pela quantidade executada – un (unidades)

- **SARJETÃO**

As sarjetas e sarjetões que se apresentarem em mal estado deverão ser demolidas, removidas do local.

Os sarjetões (novo e reconstruídos) serão executados moldados in loco com concreto usinado com espessura de 0,20 m e larguras variáveis.

Os sarjetões serão medidos pelo volume executado – m³ (metros cúbicos)

- **RECAPEAMENTO ASFÁLTICO**

Antecedendo a aplicação da camada asfáltica será executado a fresagem e o reperfilamento do pavimento antigo, de tal forma que o mesmo seja nivelado. Deve-se remover e os sulcos e excessos da camada asfáltica existente a e aplicação de binder (e=3cm) nos locais que apresentam depressões (“tapa-buracos”), permitindo a perfeita aplicação da nova camada.

Feito o reperfilamento é realizada a imprimação ligante com emulsão asfáltica RR-2C (composto químico ligante) através do uso de caminhão espargidor que visa otimizar a impermeabilização e aderência do CBUQ.

Depois do processo de cura do composto aderente, dá-se início ao processo de recapeamento em conformidade com as normas técnicas de controle vigentes. Será utilizado concreto betuminoso usinado a quente com espessura de 3,0 cm para camada de rolamento. Posteriormente, será compactado com rolo de pneu e rolo liso, na capacidade adequada.

A imprimação ligante será medida pela área de projeção do recapeamento– m² (metros quadrados).

A camada de binder será medida pelo volume – m³ (metros cúbicos).

A camada de rolamento em CBUQ será medida pelo volume – m³ (metros cúbicos).

Caso haja muitas reclamações dos moradores do bairro, os serviços deverão ser executados em horários de pouco movimento: das 9:00 às 11:00, das 14:00 às 17:00.

Os equipamentos e máquinas não poderão estar atrapalhando o fluxo do movimento no período noturno inclusive a entrada de veículo nas garagens dos moradores.

4.4. SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO

Deverá ser executado a locação das pavimentações, juntamente com as guias e sarjetas no local, com mão de obra e equipamento especializados.

Será efetuado a abertura de uma caixa com até 25cm, devidamente compactada a qual receberá uma base de brita graduada de 15cm devidamente espalhada e compactada.

Antecedendo a aplicação da camada asfáltica será realizada a imprimação ligante com emulsão asfáltica RR-2C (composto químico ligante) através do uso de caminhão espargidor que visa otimizar a impermeabilização e aderência do CBUQ.

A imprimação ligante será medida pela área de projeção do recapeamento– m² (metros quadrados).

Depois do processo de cura do composto aderente, dá-se início ao processo de pavimentação em conformidade com as normas técnicas de controle vigentes. Será utilizado concreto betuminoso usinado a quente com espessura de 5,0 cm para camada de rolamento. Posteriormente, será compactado com rolo de pneu e rolo liso, na capacidade adequada.

A camada de rolamento em CBUQ será medida pelo volume – m³ (metros cúbicos)

O transporte será medido pelo volume de massa asfáltica x distância até usina – m³ x km (metros cúbicos x quilometragem).

Deverá ser executado perfil extrusado com concreto usinado, fck=25MPa, com o fornecimento de equipamentos, ferramentas e a mão de obra necessária para a execução de guias ou sarjetas extrusadas in loco, compreendendo os serviços e materiais:

- a) Piqueteamento com intervalo de 5 m, em trechos retos, e de 1 m no máximo, para trechos com raio de curvatura de no mínimo 3 m; fixação da linha de náilon nos piquetes, conforme instruções do fabricante da máquina extrusora e as cotas dos perfis a serem executados;
- b) Execução do perfil solicitado de forma contínua, por meio de máquina extrusora;
- c) Execução de juntas de dilatação por meio de corte superficial, com mais ou menos 0,01 cm de profundidade, sobre as faces aparentes do perfil de concreto, em intervalos de 3 a 4 m; na parte de traz da junta escavar buraco com a colher de pedreiro;
- d) Após a execução das juntas de dilatação, execução de acabamento com argamassa de cimento e areia por meio de formas de acabamento, conforme o perfil desejado;
- e) Fornecimento da argamassa de acabamento e a mobilização e desmobilização de equipe e equipamentos necessários à execução dos serviços descritos.
- f) Fornecimento de concreto usinado, com resistência mínima à compressão de 25 MPa, executado com brita nº 1, ou nº 0 (19 mm), plasticidade (slump) de 0 + 1 cm, teor de argamassa maior ou igual 68%, e

menor ou igual a 72%, destinado à execução de guias e/ou sarjetas extrudadas in loco; incluindo também as perdas decorrentes do processo de extrusão.

4.5. CONTROLE TECNOLÓGICO E RESULTADOS DOS ENSAIOS OBTIDOS

Para garantir a qualidade e procedência do material e serviço, faz-se uso do controle tecnológico para a atividade em questão. Conforme manual de pavimentação Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT, 2006) "A frequência mínima de ensaios, definida como base nas seções constantes no item do controle tecnológico das especificações de obras, devem ser rigorosamente obedecida conforme normas técnicas".

Para controle administrativo e tecnológico deve-se seguir fielmente o projeto, coletar amostras dos materiais empregados e misturas antes da aplicação local no qual serão submetidos a ensaios em laboratório.

O Laudo de Controle Tecnológico será à custa da empresa a ser contratada.

O Laudo técnico de Controle Tecnológico e os resultados dos ensaios obtidos devem ser apresentados ao final de cada etapa dos serviços executados, vinculado no pagamento da última medição, nela deverá estar informado o nome da rua e o contrato vinculado.

Eng^a Geisa Moreira Lucas Zacarias
CREA: 5061483928